

Assistência de enfermagem ao paciente portador de lesão de pele

Nursing care for patients with skin lesions

DOI:10.34117/bjdv7n10-75

Recebimento dos originais: 07/09/2021

Aceitação para publicação: 08/10/2021

Wanderson Santos de Farias

Enfermeiro, Doutorado em Ciências da Educação – UDS
Instituição: Pérgamo Centro Educacional
Endereço: Rua Edilma de Lucena, São Sebastião, Surubim-PE
E-mail: wandersonfarias96@hotmail.com

Alex Alexandre da Silva

Enfermeiro, Especialista em Saúde Coletiva – UNISA
Instituição: Pérgamo Centro Educacional
Endereço: Rua Dom Expedito Lopes, Centro, Surubim-PE
E-mail: alexenfo@gmail.com

Alexandra de Assis Pessoa Guerra

Enfermeira, Especialista em Enfermagem do Trabalho - UNESA
Instituição: Hospital Universitário Lauro Wanderley
Endereço: Rua Adalgisa Luna de Menezes, Bancários, João Pessoa
E-mail: xandetica@gmail.com

Carla Andreia Alves de Andrade

Enfermeira, Mestre em Enfermagem-UFPE
Instituição: Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
Endereço: Rua 13, Parque Capibaribe, São Lourenço da Mata – PE
E-mail: carla.andreia@upe.br

Carlos Henrique Souza Andrade

Enfermeiro
Instituição: Centro Universitário São Miguel – UNISÃO MIGUEL
Endereço: Rua Batalha de Tejucupapo, Torrões, Recife-PE
E-mail: henrique.enffsm@hotmail.com

Edna Camila de Arruda Ferreira

Enfermeira pela UNIFAVIP
Instituição: Pérgamo Centro Educacional
Endereço: Rua José Malaquias Guerra, São Sebastião, Surubim-PE
E-mail: edna.ferreiras.enf@gmail.com

Eronildo de Almeida Andrade

Especialista em Pneumologia
Instituição: Secretaria Estadual de Saúde – SES-PE
Endereço: Rua Aprígio Guimarães, Tejipló, Recife – PE
E-mail: eronildo.enfermeiro@gmail.com

Lenise Fernanda de Souza e Silva

Enfermeira, Mestrado em Ciências da Educação – UDS
Instituição: Pégamo Centro Educacional
Endereço: Rua Frei Ibiapina, São José, Surubim-PE
E-mail: lenisefss@hotmail.com

Marcos Antônio da Silva Filho

Enfermeiro, Especialista em Urgência e Emergência
Instituição: Pégamo Centro Educacional
Endereço: Rua Antônio Almirante Heraclio, São Sebastião, Surubim – PE
E-mail: dr.marcos-antonio@hotmail.com

Renata Nascimento de Andrade

Enfermeira, Especialista em Neonatologia e Pediatria – FARESE
Instituição: Pégamo Centro Educacional
Endereço: Rua Tobias Duda, São Sebastião, Surubim-PE
E-mail: renata_nascimento10@hotmail.com

Vivia Conceição da Silva

Especialista em Psiquiatria
Instituição: Secretaria Estadual de Saúde – SES – PE
Endereço: Rua Augusto Rodrigues, Encruzilhada, Recife-PE
E-mail: viviafsm@hotmail.com

RESUMO

Em termos anatômicos temos como um órgão do corpo do ser humano mais extenso a pele a qual é cerca de 16% de todo o peso do corpo humano. Pessoas a qual possui lesões na pele precisa da assistência de enfermagem a fim de um tratamento apropriado, além disto deter a prevenção de complicações. Nosso objetivo foi analisar concepção dos enfermeiros do Surubim-PE a respeito da assistência de enfermagem ao paciente portador de lesão de pele por enfermeiro dermatologista. A pesquisa foi do tipo descritivo de caráter exploratório, realizadas por meio de entrevista, foram sujeitos da pesquisa 10 (dez) enfermeiros de serviço pública onde é desenvolvido assistência de enfermagem em dermatologia na cidade de Surubim-PE. A pesquisa foi do tipo descritivo de caráter exploratório, realizadas por meio de entrevista, foram sujeitos da pesquisa 10 (dez) enfermeiros de serviço pública onde é desenvolvido assistência de enfermagem em dermatologia na cidade de Surubim-PE. De acordo com a literatura é necessário possuir conhecimento científico em algumas disciplinas básica das ciências da saúde e enfermagem, porém, conforme aponta os entrevistados é visto a necessidade de especialização (pós-graduação) para melhor assistência ao indivíduo portador de lesão de pele.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem, Dermatologia, Lesões de Pele

ABSTRACT

In anatomical terms, we have the skin, which is about 16% of the entire human body weight, as the most extensive human body organ. People who have skin lesions need nursing care in order to provide appropriate treatment, in addition to preventing complications. Our objective was to analyze the conception of nurses from Surubim-PE

regarding the nursing care provided to patients with skin lesions by a dermatologist nurse. The research was descriptive and exploratory in nature, conducted through interviews, 10 (ten) public service nurses were research subjects where nursing care in dermatology is developed in the city of Surubim-PE. The research was descriptive and exploratory in nature, conducted through interviews, 10 (ten) public service nurses were research subjects where nursing care in dermatology is developed in the city of Surubim-PE. According to the literature, it is necessary to have scientific knowledge in some basic disciplines of the health and nursing sciences, however, as the interviewees point out, the need for specialization (postgraduate) is seen to better assist the individual with a skin lesion.

Keywords: Nursing Care, Dermatology, Skin Injuries

1 INTRODUÇÃO

Em termos anatômicos temos como um órgão do corpo do ser humano mais extenso a pele a qual é cerca de 16% de todo o peso do corpo humano. É a área compartilhada entre os espaços interno e externo, onde atua de jeito que uma barreira oferecendo a proteção para o corpo de vários meios estressores do meio ambiente e conservar a homeostase, com o objetivo de prevenir a eliminação de água e eletrólitos não regularizados. Ainda sendo assim um órgão grande, vários fatores que possam a vim danificar a plenitude da pele, a qual provém em lesão dos tegumentos e progresso de lesões. Condições feito a pressão, lesões mecânicas, lesões químicos, físicos e de causa isquêmica bem como a de intenção nas circunstancias de cirurgias, são capazes de tornar-se em diversos gêneros de lesões de pele, a qual formam sério advento na saúde pública e com uma dimensão mundial em juízo do total de indivíduo com modificações na unidade da cútis. No Brasil, cerca de 3% dos indivíduos do país possui determinado gênero de injúria de pele (SILVA et al., 2019).

Pessoas a qual possui lesões na pele precisa da assistência de enfermagem a fim de um tratamento apropriado, além disto deter a prevenção de complicações. Essa assistência está disciplinada na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), onde se expõe como um instrumento para sistematizar a assistência de enfermagem, de modo a efetuar intervenção conforme as reais insuficiências do cliente contudo proporcionar a sua reabilitação acelerada. A aplicação da SAE de outra maneira Processo de Enfermagem (PE) é tido como um dos relevantes instrumentos que proporciona ao enfermeiro usar suas aptidões técnicas e científicas, do jeito que também botar o cuidado de forma humanizada na intervenção ao indivíduo (FÉLIX et al., 2019).

Ainda para FÉLIX et al. (2019) a enfermagem tem diversos conjuntos de categorização para o prosseguimento das fases do PE, e ao meio de eles salienta a *North American Nursing Diagnosis Association International* (NANDA-I), essa possui um maior reconhecimento e difusão em todo o mundo bem como aqui no Brasil. Emprega argumento e juízo clínico do profissional (enfermeiro) no sentido de diagnosticar os feedbacks humanas a distúrbios de saúde bem como sistemas de vida reais de outro modo potenciais, e propicia a aplicação de linguagem estabelecida para aperfeiçoar transmitir os acontecimentos de importância ao exercício da enfermagem, a fundamentação documental e avaliação da assistência de enfermagem.

Nosso objetivo foi analisar concepção dos enfermeiros do Surubim-PE a respeito da assistência de enfermagem ao paciente portador de lesão de pele por enfermeiro dermatologista

2 MÉTODO

A pesquisa foi do tipo descritivo de caráter exploratório, realizadas por meio de entrevista, foram sujeitos da pesquisa 10 (dez) enfermeiros de serviço pública onde é desenvolvido assistência de enfermagem em dermatologia na cidade de Surubim-PE. Os critérios de inclusão foram: Enfermeiros que estar na ativa de sua profissão, ser maior de 18 anos. Serão critérios de exclusão os que estiverem em licença médica ou se afastar do local no dia da coleta por motivo de atestado ou aposentadoria.

A pesquisa apreciada pelo comitê de ética do Complexo Hospitalar HUOC/PROCAPE e aprovado com a CAAE nº 48051021.0.0000.5192.

Para garantir o anonimato cada participante recebeu uma nomeação da letra P para nomear o enfermeiro, seguido de um numero, ficando denominados E1, E2 ... E10.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Usando a técnica da análise do discurso foram obtidos os seguintes resultados das entrevistas que foram nomeadas como Formações Discursivas (FD) dos 10 enfermeiros que compuseram a amostra do estudo. Foram: Enfermagem em Dermatologia: Atividade do Enfermeiro e Especialização em Dermatologia, Embasamento do enfermeiro para prescrever coberturas e Formação Profissional: Solicitação de parecer da Enfermagem dermatológica.

Enfermagem em Dermatologia

Atividade do Enfermeiro na dermatologia.

“O enfermeiro é responsável por realizar curativos de feridas infectadas ou não, feridas operatórias, alguns procedimentos estéticos e na puericultura identifica irritações na pele.” (E1, E3)

“O enfermeiro possui conhecimento para tratar lesões mais simples, já o especialista trata lesões com conhecimento mais amplo.” (E2, E5, E6)

“O conhecimento é pouco para sobre ação específica das coberturas, contra-indicações e no processo de avaliação pele com lesão e na prevenção de lesão seja ela qual for a natureza” (E7, E9, E10)

Enfermeiro com Especialização em Dermatologia.

“Eu compreendo que necessita de uma formação, uma especialização para que venha tratar da melhor forma possível, pois no nosso cotidiano nos deparamos com curativos seja na atenção primária ou secundária e por esse motivo o enfermeiro precisa se especializar.” (E1, E7, E9)

“O Enfermeiro dermatologista desenvolve atividades voltadas para o cuidado e prevenção na pele, couro cabeludo, ferimentos.” (E2, E3, E8)

“O enfermeiro necessita se especializar e possuir prática na área do atendimento para realizar as atividades com segurança sem prejudicar o paciente.” (E6, E4, E10)

Embasamento do enfermeiro para prescrever coberturas

“O conhecimento vai de pessoa para pessoa, acredito que exista enfermeiro que nunca fez curso sobre feridas e outros que fizeram, mas não colocam em prática.” (E1)

“Sim, mas deverá fazer algum curso para obter conhecimento.” (E2)

“Não possui.” (E3, E8)

“Sim, a depender da lesão deveria ser o enfermeiro dermatológico.” (E5)

Formação Profissional: Solicitação parecer da Enfermagem dermatológica

“Não necessita, só em alguns casos que precisa de uma opinião de um outro profissional especializado.” (E1)

“Sim, quando temos um parecer de um especialista o nosso trabalho será desenvolvido com mais exatidão e segurança.” (E2, E4, E5, E9, E10)

“Necessita, pois o enfermeiro especialista tem um melhor embasamento científico e melhor propriedade na avaliação das lesões, e melhores coberturas, para melhor evolução da lesão.” (E3, E6, E7, E8)

Assistência de Enfermagem em dermatologia se consegue ser delineada como uma área de atividade que acontece nas ligações sociais determinadas pelos especialistas da enfermagem dermatológica, acima de tudo, com o cliente no crescimento do dia a dia de suas tarefas. Portanto, ela abarca o pensamento, pois abrange o conjunto do e cuidados integralizados o objeto da assistência em dermatologia bem como sua função aplicada ao campo da saúde. Por exemplo, podemos imaginar no cuidado dos profissionais formados na área da saúde, o olhar direcionado para a realização de pesquisa na saúde, bem como aplicação da dermatologia como instrumento de trabalho desses profissionais para prestar os cuidados para os clientes dos sistemas de saúde. Podemos destacar o trabalho do enfermeiro como especialista em tratar lesões de pele bem como prevenir (SOUSA, 2017).

Quando pensamos em lesão por pressão que é a maior demanda da enfermagem sabemos que lesões por pressão (LPP) caracteriza um grande problema para os trabalhadores constituintes da equipe multiprofissional de saúde na procura de uma abordagem que seja completa. É capaz de se falar o qual é uma lesão originada por meio da ligação de pressão, atrito e cisalhamento, de modo geral acontece nas proeminências ósseas. Incorporado no corpo de saúde, o enfermeiro por coordenar, está capacitado a criar métodos a ficarem propostas destinadas a antecipação de tais agravos. A isquemia no tecido é uma situação agravadora para a situação clínica do cliente, visto que as lesões crescem de forma rápida tendo com desfecho a necrose, favorecendo o acréscimo do tempo internado dos lesados e por consequência aumento do gasto para o serviço. As condições de riscos os quais são capazes de provocar lesões por pressão estão visualizadas de forma externos da maneira que cisalhamento, atrito, umidade na pele ou cama, já os internos esse tem pressuposto as comorbidades, tal como, Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM) bem como o estado nutricional do indivíduo (SILVA et al., 2019).

Quando se pensa em limpeza da lesão/úlceras é arremetido o sabão porém o mesmo possui compostos tal qual ácidos graxos, adquirido de gorduras dos vegetais e dos animais, junto metais ou radicais básicos (o sódio, potássio, amônia, e assim por diante), tornam-se surfactantes aniônicos no formato de sabonetes, dos sabões domésticos como

também os xampus, tais atuam acima das bactérias Gram+, são caracterizados pela toxicidade de grau moderada e são capazes de originar sinais de inflamação à pele, ao redor da pele e toxicidade diretamente no leito da lesão se permanecer em aplicação por um tempo longo, causando prejuízo a mitose celular deste modo, a começo, para realizar a limpeza da úlcera tem que ser empregado apenas o soro fisiológico a 0,9% (OLIVEIRA et al., 2020).

Temos como agentes, coberturas e medicamentos tópicos que podem ser empregados diretamente ou indiretamente no leito da ferida, encontrados no âmbito público esses são: Ácidos Graxos Essenciais (AGE), Papaína, Hidrogel e o Alginato de Cálcio.

Os Ácidos Graxos Essenciais (AGE) previne a Perda Transepidérmica de Água (PTEA). Existe explicações de que os AGE possui ação bactericida por causa do seu baixo pH, onde esse causa interferência na permeabilidade da membrana celular da bactéria, ajudando desta forma na barreira cutânea em combates agentes danosos. O óleo de girassol possui em grande quantidade vitamina E, que ajuda em consequência a hidratação do tecido favorecendo o aceleração do progresso de envelhecimento (MARTINS et al., 2017).

A papaína é derivada do látex do fruto verde do mamoeiro (carica papaya), frequentemente achados no Brasil e pertence a uma mistura completa de enzimas proteolíticas e peroxidases a qual ajudam na retirada do tecido morto, age como agente de desbridamento do tipo enzimático, bactericida, bacteriostático, anti-inflamatório, incentiva a força tênsil, até o momento, possibilita ajustamento das fibras de colágeno com intuito de alcance de cicatrização de forma uniforme. Consegue ser empregada em lesões com diversas causas e estágios do andamento da cicatrização com bons resultados, nas várias faixas etárias de vida. Concerne destacar que o objeto é manipulado acrescentado ao pó silicato de magnésio, carreador de integração e agente que fornece estabilização, nas concentrações de: 2%, 4%, 6%, 10 %, 15% e 30% (SOUZA et al., 2019).

O hidrogel é uma cobertura a qual age no processo de hidratação acima de tudo de bordas contudo no leito da lesão e nesta conjuntura leva a evolução da cicatrização bem como do processo de epitelização do tecido. Emprega em feridas com débito de exsudato baixo o qual realiza o desbridamento de forma autolítico do tecido não vitalizado, e minimização da dor. É uma cobertura fácil, proporciona a angiogênese, havendo como excelência sua seleção específica pelo tecido granulado, deve ser

administrado na lesão depois da limpeza da pele, sendo capaz de permanecer no máximo cerca de três dias. Sendo assim, o emprego do hidrogel e a determinação como o número de mudança dos curativos tem de ser realizada pelo enfermeiro, no qual esse avaliará as circunstâncias de saturamento do curativo (BARROS et al., 2020).

O alginato de cálcio é um elemento a qual realiza o processo de absorção de altas quantidades de exsudato gerado pelas bactérias nos ferimentos, proporciona um ambiente melhor que propicia a cura e o processo de reepitelização. Devido a seus elementos terapêuticos físico-químicos de alginato de cálcio logo que quando entra no contato junto ao fluido de lesões são transformadas numa fibra de gelatina com aspecto amolecido a qual permite mudanças de curativos com pequeno ou nenhum estrago ao tecido de granulação. Vestido com uma lâmina de poliuretano, o qual, no momento que em toca ao leito da ferida, realiza a absorção do exsudato e sobras de necrose, transformando-se em gel, onde preserva o local úmido e quente, a qual proporciona a diminuição de cicatrizes como a dor (CASTILLO; GARAY., 2019).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A lesão de pele é clássica em pacientes onde sua mobilidade física está com déficit e outros fatores como nutrição, hidratação, fatores externos tais como o lençol não alinhado, a deficiência ou ausência de mudança de decúbito, esses fatores desencadeiam a lesão por pressão, a prevenção bem como o tratamento é de incumbência do enfermeiro na equipe de enfermagem bem como a seleção da cobertura ideal a lesão.

De acordo com a literatura é necessário possuir conhecimento científico em algumas disciplinas básica das ciências da saúde e enfermagem, porém, conforme aponta os entrevistados é visto a necessidade de especialização (pós-graduação) para melhor assistência ao indivíduo portador de lesão de pele.

REFERÊNCIAS

BARROS COSTA, Ianne Mayara et al. Percepção de enfermeiros acerca dos cuidados e a utilização de hidrogel em lesões por pressão. *Enfermería Actual de Costa Rica*, n. 39, p. 38-50, 2020. Disponível em < <https://www.scielo.sa.cr/pdf/enfermeria/n39/1409-4568-enfermeria-39-38.pdf>>. Acesso em: 05 mai. 2021.

BAVARESCO, Taline et al. Terapia a laser de baixa potência na cicatrização de feridas. *Rev. enferm. UFPE on line*, p. 216-226, 2019. Disponível em: < <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1006437>>. Acesso em: 05 mai. 2021.

BORELLA, Matheus Henrique Cargnin et al. CURATIVO OCLUSIVO EM FERIDAS CIRÚRGICAS: COMPARAÇÃO MACROSCÓPICA CICATRICIAL ENTRE COLÁGENO DE PELE DE TILÁPIA E LASERTERAPIA. 2019. Disponível em: < <http://rdu.unicesumar.edu.br/xmlui/handle/123456789/4126>>. Acesso em: 05 mai. 2021.

DA SILVA, Damiana Gomes; DE FREITAS, Sergiany Mendes; BEZERRA, Yuri Charllub Pereira. CUIDADOS DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO E RECUPERAÇÃO TISSULAR DE PACIENTES ACOMETIDOS POR LESÕES CUTÂNEAS: NURSING CARE ON THE TREATMENT AND TISSUE RECOVERING OF PATIENTS AFFECTED BY CUTANEOUS INJURIES. *Brazilian Journal of Production Engineering-BJPE*, p. 116-123, 2020. Disponível em: < <https://periodicos.ufes.br/bjpe/article/view/32429/21484>>. Acesso em: 05 mai. 2021.

DEL CASTILLO DOMINGUEZ, Raquel; GARAY REYNOSO, Noelia Milagros. EFICACIA DEL APÓSITO DE ALGINATO DE CALCIO PARA ACELERAR EL PROCESO DE EPITELIZACIÓN EN PACIENTES CON ÚLCERAS VARICOSAS. 2019. Disponível em: < <http://repositorio.uwienner.edu.pe/handle/123456789/3478>>. Acesso em: 05 mai. 2021.

DE SOUSA, Márcia Beatriz Viana et al. Assistência de enfermagem no cuidado de feridas na atenção primária em saúde: revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, n. 48, p. e3303-e3303, 2020. Disponível em: < <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3303/1997>>. Acesso em: 05 mai. 2021.

DE SOUZA TAVARES, Andressa et al. Uso da papaína em feridas por enfermeiros da área cirúrgica de um Hospital Universitário. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 87, n. Edição Esp, 2019. Disponível em: < <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/153>>. Acesso em: 05 mai. 2021.

FÉLIX, Francisca Graslânia et al. Análise histórica de diagnósticos de enfermagem relacionados a feridas e lesões de pele. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 90, n. 28, 2019. Disponível em: < <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/536>>. Acesso em: 05 mai. 2021.

MARCHESINI, Bruna Fuhr; RIBEIRO, Silene Bazi. Efeito da ozonioterapia na cicatrização de feridas. *Fisioterapia Brasil*, v. 21, n. 3, p. 281-288, 2020. Disponível em:

< <https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/2931>>. Acesso em: 05 mai. 2021.

MARTINS, Elenice Spagnolo R. et al. Efeitos da ação dos ácidos graxos na pele sadia por biometria cutânea. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 82, n. 20, 2017. Disponível em: < <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/303>>. Acesso em: 05 mai. 2021.

MARTINS, Maria Rosário et al. Trabalho Livre nº 20-Registos de Enfermagem no Tratamento de Feridas Complexas. 2020. Disponível em: < <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/32304/1/Trabalho%20Livre%20n%C2%BA%202020-%20-%20C.%20Livre.pdf>>. Acesso em: 05 mai. 2021.

MOTA, Márcio Rabelo et al. Influência da ozonioterapia na cicatrização de úlceras do pé diabético. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 8, p. 58274-58286, 2020. Disponível em: < <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/15027>>. Acesso em: 05 mai. 2021.

SILVA, Rita Vanessa et al. O papel da enfermagem na prevenção de lesão por pressão: uma revisão integrativa. *Revista Saúde-UNG-Ser*, v. 12, n. 1 (ESP), p. 25, 2019. Disponível em: < <http://revistas.ung.br/index.php/saude/article/view/3613>>. Acesso em: 05 mai. 2021.

OLIVEIRA, Lanielle de Sousa Brito et al. Os efeitos da capacitação da equipe de enfermagem sobre avaliação e cuidado de pacientes com feridas/The effects of nursing team training on the evaluation and care of patients with wounds. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 5, p. 29707-29725, 2020. Disponível em: < <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/10404>>. Acesso em: 05 mai. 2021.